

## PRODUTIVIDADE DE SEGUNDA SAFRA DE CULTIVARES DE CAFEIROS RESISTENTES A FERRUGEM SOB IRRIGAÇÃO, EM MUZAMBINHO - MG

L.P.S. SANTOS<sup>1</sup>; P.S. SOUZA<sup>2</sup>; J.M.A. MENDONÇA<sup>3</sup>; F.A. SANTOS<sup>4</sup>; T.S. PEREIRA<sup>5</sup>; V.C.MANOEL<sup>6</sup>; I.B. FERREIRA<sup>7</sup>.

<sup>1,4,5,6</sup>Graduandos do Curso de Engenharia Agrônômica do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

lucas.paulino\_sta@hotmail.com, <sup>2,3</sup>Professores do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

paulo.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br, <sup>7</sup>Pesquisador PROCAFÉ. iran@fundacaoprocafe.com.br.

A cultura cafeeira apresenta grande importância no cenário do agronegócio brasileiro com uma produção estimada para 2015 entre 44,11 e 46,61 milhões de sacas. O café arábica tem representatividade de 73,7% da produção total (arábica e conilon) de café do país (CONAB, 2015). Em Minas Gerais encontra-se 54,25% da área cultivada de café no país, predominando a espécie arábica com 98,87% de áreas de cafeeiros no estado (CONAB, 2014).

Sendo o objetivo do presente trabalho avaliar o comportamento produtivo inicial de cultivares de cafeeiro resistente a ferrugem irrigado com sistema de gotejamento na condição climática do Sul de Minas.

O experimento foi implantado no dia 29 de Fevereiro de 2012, no Sítio do Sr. Alisson Rossi, no município de Muzambinho – MG, latitude 21°18'00" S e longitude 46°30'00" W com altitude média de 1033 metros. O delineamento usado em blocos casualizados, sendo 20 cultivares de cafeeiro (*Coffea arabica*) (20 tratamentos – Tabela 1), dispostas em quatro repetições com quatro plantas por parcela com espaçamento entre linhas de 3,5 metros e 0,8 metros entre plantas. A implantação e a condução foram feitas de acordo com as recomendações técnicas para a cultura do cafeeiro, sendo as adubações realizadas conforme a 5ª Aproximação da Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais (CFSEMG, 1999).

### Resultados e discussão

**Tabela 1:** Produtividade estimada, considerando rendimento médio de 480 litros de “café da roça” para 60 Kg de café beneficiado, 2ª safra, colheita realizada entre Julho e Agosto de 2015. Muzambinho, 2015.

Cultivares	Média de Produtividade
Acauã (Item 2 CV 10 3.45)	110,62 a
Catucaí Vermelho 24/137	85,39 b
Arara	81,85 b
Acauã Amarelo	81,35 b
Acauã Novo	79,81 b
Catucaí Vermelho Multilinhas	79,37 b
Icatu	78,51 b
Azulão	73,75 b
Palma I	71,00 c
Catucaí Amarelo 3/5	70,60 c
Catucaí Amarelo 2SL	70,44 c
Japi Amarelo	63,99 c
Catucaí Amarelo 20/15	62,83 c
Catucaí Vermelho 20/15	62,34 c
Japi Vermelho	62,20 c
Acauã (Item 8 CV 393.3.45)	59,52 c
Catucaí Amarelo 62	56,88 c
Catucaí Amarelo CV7 (CV 5.375)	56,44 c
Topázio	53,24 c
Catucaí Roxinho	44,16 c
CV (%)	24,57

\* Tratamentos seguidos de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, a uma probabilidade de 0,05.

Os resultados referentes à 2ª colheita realizada estão na Tabela 1, contendo a produtividade estimada da safra atual, que foi colhida nos meses de Julho à Agosto de 2015, tendo colhido cada parcela individualmente e medindo o volume produzido por planta, utilizando rendimento médio de produtividade, sendo 480 litros de “café da roça” para 60 kg de café beneficiado, tendo número médio de produtividade das cultivares trabalhadas.

A cultivar Acauã (Item 2 CV 10 3.45), apresentou produção estatisticamente diferente das demais, com média de 110, 62 sacas beneficiadas por hectare. As cultivares Catucaí Vermelho 24/137, Arara, Acauã Amarelo, Acauã Novo, Catucaí Vermelho Multilinhas, Icatu e Azulão, não diferiram entre si, porém diferiram das demais, apresentando produtividades médias de 73 à 85 sacas por hectare.

A produtividade média das cultivares se destacam, observando-se expressivamente adaptadas e produtivas nas condições edafoclimáticas de Muzambinho - MG. Vale salientar a informação de que o experimento está sob irrigação do tipo gotejo, afim de obter o máximo potencial produtivo das cultivares e fornecer água à plantas quando necessário.

### Conclusões

A cultivar Acauã (Item 2 CV 10 3.45) apresentou maior média de produção dentre as cultivares trabalhadas nesta atual colheita, destacando também as cultivares Catucaí Vermelho 24/137, Arara, Acauã Amarelo, Acauã Novo, Catucaí Vermelho Multilinhas, Icatu e Azulão, com médias de produtividades expressivas.

As cultivares apresentam uma produtividade de segunda safra que mostram o potencial produtivo de cada, necessitando que haja mais anos de estudos para confirmar tais resultados preliminares.